



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
Curso de Especialização em Saúde da Família



DARLAN DUARTE PEREIRA

**AÇÕES PREVENTIVAS PARA O CONTROLE E REDUÇÃO DO USO
IRRACIONAL DE ANTIBIÓTICOS DE PACIENTES ATENDIDOS NA
UBS BEATA, MUNICÍPIO DE PORTO DE MOZ - PARÁ**

BELÉM – PA

2020

DARLAN DUARTE PEREIRA

**AÇÕES PREVENTIVAS PARA O CONTROLE E REDUÇÃO DO USO
IRRACIONAL DE ANTIBIÓTICOS DE PACIENTES ATENDIDOS NA
UBS BEATA, MUNICÍPIO DE PORTO DE MOZ - PARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família, Modalidade à distância, Universidade Federal do Pará, Universidade Aberta do SUS, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientador: Leidiana de Jesus Silva Lopes

BELÉM – PA

2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a)
autor(a)

P436a Pereira, Darlan Duarte
AÇÕES PREVENTIVAS PARA O CONTROLE E
REDUÇÃO DO USO IRRACIONAL DE ANTIBIÓTICOS DE
PACIENTES ATENDIDOS NA UBS BEATA, MUNICÍPIO DE
PORTO DE MOZ - PARÁ / Darlan Duarte Pereira. — 2020.
25 f.

Orientador(a): Prof^a. MSc. Leidiana de Jesus Silva
Lopes

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) -
Especialização em Saúde da Família, Instituto de Ciências
da Saúde, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

1. Promoção da saúde. 2. Automedicação. 3.
Antimicrobianos. I. Título.

CDD 610

FOLHA DE APROVAÇÃO

DARLAN DUARTE PEREIRA

AÇÕES PREVENTIVAS PARA O CONTROLE E REDUÇÃO DO USO IRRACIONAL DE ANTIBIÓTICOS DE PACIENTES ATENDIDOS NA UBS BEATA, MUNICÍPIO DE PORTO DE MOZ - PARÁ

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial à obtenção do título de Especialista, Curso de Especialização em Saúde da Família, Universidade Aberta do SUS, Universidade Federal do Pará, pela seguinte banca examinadora:

Conceito: _____

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Msc. Leidiana de Jesus Silva Lopes
Orientadora

Prof. Msc. Lagerson Mauad Freitas

Dedico este trabalho primeiramente a Deus por ser essencial em minha vida. Aos meus pais e demais familiares que sempre me apoiaram e acreditaram na minha profissão.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela proteção e cuidado com minha vida, também a todos que me apoiaram ao longo dessa jornada, em especial meus queridos pais e familiares que me sustentaram durante toda essa trajetória.

Meus sinceros agradecimentos a minha orientadora Msc. Leidiana de Jesus Silva Lopes pela ética e competência.

Entrega teu caminho ao Senhor, confia
nele e ele agir.

Salmo 37.5

RESUMO

Objetivo: Implantar um projeto de intervenção visando a conscientização e consequente uso racional de antibióticos para reduzir a prevalência do uso abusivo de antibióticos, especialmente os antimicrobianos, relacionado aos pacientes da UBS Beata, em Porto de Moz – PA. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de intervenção será desenvolvido na UBS Beata, situada no município de Porto de Moz. Utilizando como estratégia metodológica o desenvolvimento de ações educativas, com base no problema selecionado no módulo de Planejamento e Gestão em Saúde do curso de Especialização em Saúde da Família, a partir da identificação dos nos críticos e definição das propostas de intervenção a seguir: realização de palestras em associações e eventos municipais e campanhas de conscientização nos postos de saúde; fiscalização por parte da vigilância sanitária municipal e restrição da venda de antibióticos sem prescrição médica; profissional médico disponível para atendimento à população 24hs, 7 dias na semana e treinamento para equipe de saúde do Hospital municipal. Participarão do estudo, pacientes adscritos na UBS Beata do município de Porto de Moz, sendo um total de aproximadamente 3618 pessoas na faixa etária de 10 a 70 anos. **Resultados esperados:** capacitação técnica aos profissionais de saúde atuantes no município e no âmbito populacional; redução do uso das drogas de forma indiscriminada; maior rigidez na fiscalização, garantindo assim que as determinações da ANVISA sejam cumpridas no município. **Considerações gerais:** o uso irracional de antibióticos, é um problema recorrente e ou precisa de intervenção, para que haja mudanças de estilo de vida, práticas que visem a conscientização bem como o uso adequado. Educar as pessoas com hábitos de uso irracional de antibióticos é um processo contínuo que favoreça a compreensão e posteriormente obtenha-se resultados no cotidiano, ou seja, é necessário que haja mudanças educativas de intervenção.

Palavras-chave: Promoção da saúde; Automedicação; Antimicrobianos.

ABSTRACT

Objective: Implement an intervention project aimed at raising awareness and consequent rational use of antibiotics to reduce the prevalence of antibiotic abuse, especially antimicrobials, related to patients at UBS Beata, in Porto de Moz - PA.

Methodology: This is an intervention project to be developed at UBS Beata, located in the municipality of Porto de Moz. Using as a methodological strategy the development of educational actions, based on the problem selected in the Health Planning and Management module of the Specialization in Family Health course, based on the identification of critical critics and the definition of the following intervention proposals: lectures at associations and municipal events and awareness campaigns at health posts; inspection by the municipal health surveillance and restriction of the sale of antibiotics without medical prescription; medical professional available to assist the population 24 hours, 7 days a week and training for the health team of the municipal Hospital. Participating in the study will be patients enrolled at UBS Beata in the municipality of Porto de Moz, with a total of approximately 3618 people aged 10 to 70 years. **Expected results:** technical training for health professionals working in the municipality and at the population level; reducing drug use indiscriminately; greater rigidity in inspection, thus ensuring that ANIVISA's determinations are fulfilled in the municipality. **General considerations:** the irrational use of antibiotics, is a recurring problem and or needs intervention, so that there are changes in lifestyle, practices that aim at awareness as well as proper use. Educating people with habits of irrational use of antibiotics is an ongoing process that favors understanding and later results in everyday life, that is, there is a need for educational changes in intervention.

Keywords: Health promotion; Self-medication; Antimicrobials.

AB	Atenção Básica
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APS	Atenção Primária em Saúde
ESF	Equipe Saúde da Família
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
NASF	Núcleos de Apoio à Saúde da Família
OMS	Organização Mundial da Saúde
RDCs	Resolução da Diretoria Colegiada
SNGPC	Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
1.1 Justificativa.....	15
2. OBJETIVOS	17
2.1 Objetivos Gerais	17
2.2 Objetivos Específicos	17
3. METODOLOGIA.....	18
3.1 Implicações Éticas	18
3.2 Delineamento do Estudo	18
3.3 População de Estudo	19
3.4 Variáveis do Estudo	19
3.5 Análise Estatística dos Dados	19
3.6 Cronograma de Atividades.....	20
3.7 Orçamento	20
4. RESULTADOS ESPERADOS.....	22
5. CONSIDERAÇÕES GERAIS	23
6. REFERÊNCIAS.....	24

1. INTRODUÇÃO

O Município de Porto de Moz localiza-se no Estado do Pará. É banhado pelo rio Xingu e encontra-se à 947km da capital, Belém, por via hidroviária. Tem como principais atividades socioeconômicas a pesca, agricultura e comércio local, além do serviço público

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Porto de Moz conta com uma estimativa da populacional de 41.135 habitantes, tem uma área de 17.423,017 e densidade demográfica de 1,95 hab./km² (IBGE, 2017)

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Porto de Moz, segundo dados do IBGE de 2010, é de 0,503%, portanto um IDH considerado baixo. Característica que se intensifica na área de abrangência da ESF Beata, isto porque, trata-se de uma zona de periferia. Grande parte da população vive em condições de extrema vulnerabilidade social, com baixos índices de desenvolvimento educacional, condições sanitárias e qualidade de moradia. Apresenta um sistema de saúde pouco desenvolvido que consta de redes de Baixa e Média Complexidade.

A Unidade Básica de Saúde (UBS) Beata está localizada na Rua C, SN, Bairro Beata, no Município de Porto de Moz. Conta com sua sede, uma unidade que comporta uma Equipe de Saúde da Família (ESF), com cobertura de uma área de abrangência de 4 bairros, sendo eles: Beata; Jardim Paraíso; Jardim Boa Esperança e Nova Geração.

A Equipe de Saúde é composta por: um médico, um enfermeiro, três técnicos em enfermagem, três Agentes Comunitários de Saúde e um auxiliar de serviços gerais. O Médico cumpre carga horária de 32 horas semanais e os demais, 40 horas semanais.

Um levantamento realizado pelos Agentes Comunitários de Saúde demonstrou uma população total da área de abrangência de 3618 habitantes o que corresponde a aproximadamente 60% da população total de Porto de Moz, mas grande parte da população atendida nas dependências da UBS Beata, são de áreas descobertas.

Especificamente, UBS Beata foram evidenciados algumas demandas que necessitam intervenção, objetivando um atendimento de qualidade e com segurança para a comunidade adstrita, bem como melhorar condições de trabalho para a Equipe de Saúde.

Analisando-se o perfil da área de abrangência, para planejamento de ações e posterior solução dos problemas encontrados, evidenciou-se problemas: baixo socioeconômico e cultural, com deficiência marcada na educação, observou-se também a quantidade limitada de medicamentos disponíveis na farmácia municipal, para tratamento das diversas condições de saúde apresentadas pelos pacientes; crença cultural de que antibióticos atuam como anti-inflamatórios, solucionando, segundo os pacientes, qualquer quadro que produza dor, o que conseqüentemente potencializa o uso irracional de antibióticos, sendo os principais: Amoxicilina, Penicilina Benzatina, Sulfametoxazol+trimetropim, Ampicilina e Gentamicina

A conscientização da população e profissionais de saúde atuantes no município, tornam-se indispensáveis para adequar este serviço de saúde aos moldes propostos pelo Ministério da Saúde, além de garantir que a prescrição e dispensação de medicamentos controlados sejam as determinações da ANVISA.

Em 2015 a Organização Mundial da Saúde (OMS), lançou o plano de Ação Global em Resistência a Antimicrobianos, que alicerçou diversos países delinearem suas estratégias. No Brasil, a elaboração de um Plano de Ação Nacional envolve diversos órgãos, em uma parceria entre a Anvisa e os ministérios da Saúde, Agricultura, Ciência e Tecnologia e Meio Ambiente.

De acordo com o portal da ANVISA (2016), foi aprovada nova norma para regulamentar a venda de antibióticos no país. As principais alterações contempladas foram:

- Alteração da via retida e da devolvida para o paciente: retenção da 2ª via na farmácia/drogaria e devolução da 1ª via para o paciente;
- Foco nos dados do paciente, possibilitando o monitoramento sanitário e farmacoepidemiológico: inclusão da idade e sexo na receita a serem preenchidos pelo profissional prescritor habilitado;
- Harmonização dos prazos referentes à adequação de embalagem, rotulagem e bula: de acordo com o preconizado pelas RDCs nº 71 e 47/2009;
- Redução do prazo para guarda de documentos (notas fiscais e receitas): dois anos;
- Adequação dos prazos para escrituração eletrônica no SNGPC: em 180 dias, a ANVISA deve publicar o cronograma para credenciamento e escrituração.

Os antibióticos são substâncias naturais ou sintéticas, capazes de produzir paralização (inibição do crescimento) ou morte de bactérias, sendo, portanto, indicados para o tratamento de infecções bacterianas (GUIMARÃES, 2010).

Em nível global, o uso irracional ou inadequado de medicamentos é um dos mais relevantes problemas. Já há muito tempo, a Organização Mundial de Saúde alerta sobre a necessidade do Uso Racional de medicamentos, visando uma minimização dos efeitos negativos do uso inadequado de tais substâncias. A OMS estima que mais da metade de todos os medicamentos são prescritos, dispensados ou vendidos de forma inadequada, e que metade de todos os pacientes não os utiliza corretamente. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013/2020)

De acordo com o Ministério da Saúde,

Exemplos de uso irracional de medicamentos incluem: uso de muitos medicamentos por paciente ("polifarmácia"); uso inadequado de antimicrobianos, muitas vezes em dosagem inadequada, para infecções não bacterianas; excesso de uso de injeções quando formulações orais seria mais apropriado; falta de prescrição de acordo com as diretrizes clínicas; automedicação inapropriada, muitas vezes medicamentos prescritos; não aderência aos regimes de dosagem (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

Inúmeras condicionantes podem influenciar as falhas na prescrição de antibióticos, dentre eles, podemos ressaltar: os fatores socioeconômicos e culturais, as características do local onde o serviço de saúde está inserido (fluxos locais), regulamentação e falta de conhecimento técnico por parte do profissional prescrito. Como citado anteriormente, cabe ressaltar que o uso abusivo e indiscriminado de antimicrobianos, favorece ao aumento de resistência bacteriana

De acordo com a organização Pan-Americana da Saúde (2017):

- A resistência aos antibióticos é atualmente uma das maiores ameaças globais à saúde, segurança dos alimentos e desenvolvimento.
- O problema pode afetar qualquer pessoa, seja qual for sua idade ou o país em que vive.
- A resistência aos antibióticos ocorre naturalmente, porém o mau uso desses medicamentos em humanos e animais está acelerando o processo.
- Um número crescente de infecções – como pneumonia, tuberculose e gonorreia – está se tornando cada vez mais difícil de tratar enquanto os antibióticos utilizados têm se tornado menos eficazes.

- A resistência aos antibióticos leva a um maior tempo de internação, aumento dos custos médicos e aumento da mortalidade.

Tal resistência, há muito vem sendo enfrentada em hospitais, porém, bactérias caracteristicamente culpadas por doenças da comunidade, começaram a apresentar cepas resistentes aos antibióticos amplamente utilizados e recomendados por protocolos de tratamentos.

É relevante evidenciar que,

A Atenção Básica (AB) é o primeiro local que uma pessoa pensa em procurar quando apresenta uma demanda, uma queixa, um problema ou uma dúvida em relação a sua saúde, seja esse um problema novo ou um novo episódio de um problema antigo. Se essa pessoa tem como referência sua equipe da ESF e consegue acesso fácil e rápido para resolver seu problema, ela terá diversas vantagens: precisará realizar menos consultas, menos exames ou menos cirurgias para resolver um mesmo problema; terá acesso mais adequado, rápido e de maior qualidade aos outros serviços e ações de saúde que vier a precisar (BOING, ZONTA e MANZINI, 2016. p.24)

Assim sendo, a responsabilidade das equipes de saúde se intensifica em considerar o paciente e sua família, onde suas ações visam coordenar o cuidado dele, ou seja, realizando e garantindo troca de informações (referências e contra referências) de maneira adequada e eficiente. A realização de interconsultas entre os profissionais, estratégias de matriciamento (como as usadas com o NASF), encontros para discussão de casos com profissionais de diversos pontos de atenção e uso de ferramentas de tele consultoria (como telefone e e-mail) são fundamentais para consolidar a coordenação do cuidado realizada pelos serviços da AB (BOING, ZONTA e MANZINI, 2016).

1.1 Justificativa

No município de Porto de Moz, diferentemente do que acontece na maioria dos municípios brasileiros, a aquisição de antibióticos acontece facilmente, sem necessidade de prescrição médica, contrariando as determinações do Ministério da Saúde e da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), isto porque a Vigilância Sanitária local não realiza controles ou fiscalização sobre a venda e uso de tais drogas.

Além disto, nos deparamos com uma limitação no quantitativo de médicos que atuam no Hospital Municipal, não havendo disponibilidade deste profissional em

regime de plantão (24hs, 7 dias na semana). Sendo assim, na grande maioria das vezes, os pacientes que adentram ao serviço são atendidos por enfermeiros ou técnicos em enfermagem, que com frequência prescrevem antibióticos sem critérios.

Também existe uma questão cultural, onde a crença populacional de que antibióticos têm efeitos anti-inflamatórios faz com que qualquer processo patológico seja tratado por antibióticos.

Diante do exposto, visando a proteção da população, faz-se necessária a implementação de um projeto de intervenção para conscientizar a população e profissionais que atuam na saúde do município sobre as consequências do uso irracional de antibióticos, além de promover a fiscalização e consequente controle sobre a aquisição de tais fármacos. Também, garantir que as prescrições de antibióticos no hospital sejam realizadas apenas por profissionais que tenham competência para tal.

O que se espera alcançar com tais medidas, é gerar transformações que se iniciem na gestão municipal, passem pelos profissionais de saúde e por fim, alcancem a população, produzindo consciência sobre a importância do uso racional de antibióticos, evitando-se assim complicações por efeitos adversos e também por resistência bacteriana.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivos Gerais

Implantar um Projeto de Intervenção visando a conscientização e consequente uso racional de antibióticos ESF BEATA, no município de Porto de Moz-PA.

2.2 Objetivos Específicos

- Conscientizar a comunidade sobre o uso correto de antibióticos;
- Estimular o controle e fiscalização sobre a venda de antibióticos;
- Capacitar e atualizar os profissionais de saúde sobre o manejo adequado na prescrição de antibióticos.
- Identificar os fatores que resultam no uso indiscriminado de antimicrobianos pela população adscrita na ESF Beata.

3. METODOLOGIA

3.1 Implicações Éticas

O presente projeto, trata-se de um projeto de intervenção, não utilizará dados pessoais e não necessitara de aprovação em comitê de ética, segue-se à risca a manutenção da privacidade dos envolvidos na intervenção. O trabalho reúne os princípios de respeito pelas pessoas, não maleficência, justiça e autonomia, respeitando os princípios éticos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Sua execução será pautada nos protocolos do Ministério da Saúde e os dados utilizados serão os dados secundários disponíveis na Unidade Básica de Saúde Beata.

3.2 Delineamento do Estudo

O projeto de intervenção será desenvolvido na UBS Beata, situada no município de Porto de Moz. Utilizando como estratégia metodológica o desenvolvimento de ações educativas, com base no problema selecionado no módulo de Planejamento e Gestão em Saúde do curso de Especialização em Saúde da Família, a partir da identificação dos nós críticos e definição das propostas de intervenção a seguir:

- Realização de palestras em associações e eventos municipais e campanhas de conscientização nos postos de saúde. Esta ação deverá contar com o apoio da equipe da atenção primária em saúde tendo como recursos necessários os cognitivos (aprendizagem), financeiros (custeio dos materiais necessários) e organizativos (planejamento). O que se pretende alcançar é uma conscientização populacional sobre os benefícios do uso consciente de antibióticos, reduzindo-se assim a busca por tais medicamentos, sem receita médica.
- Fiscalização por parte da vigilância sanitária municipal e restrição da venda de antibióticos sem prescrição médica necessitando obrigatoriamente que a Vigilância Sanitária local; Secretaria de Saúde e Gestão Municipal se responsabilizem pelo cumprimento de tal medida. Os recursos imprescindíveis são cognitivos (trabalhar em equipe) e organizativos (administrar a progressão da venda controlada). O que se espera, é uma

Vigilância Sanitária local atuante, exercendo fiscalização nos estabelecimentos farmacêuticos, controlando a venda de antimicrobianos, garantindo a dispensação de medicamentos em farmácias, apenas com a prescrição médica e que esta, seja emitida apenas pelos devidos profissionais.

- Profissional médico disponível para atendimento à população 24hs, 7 dias na semana e treinamento para equipe de saúde do Hospital municipal, sendo responsabilidade Secretaria Municipal de Saúde, juntamente com a gestão municipal (prefeito). Vale ressaltar que os treinamentos podem ser realizados pela equipe da atenção primária em saúde. Os resultados esperados para tal medida são a redução no número de receitas com prescrição de antibióticos por outros profissionais que não sejam médicos.

3.3 População de Estudo

Participarão do estudo, pacientes adscritos na UBS Beata do município de Porto de Moz, sendo um total de aproximadamente 3618 pessoas na faixa etária de 10 a 70 anos. A ESF Beata atende a 4 bairros de periferia, sendo sua população de extrema vulnerabilidade.

3.4 Variáveis do Estudo

Os dados para realização do projeto de intervenção serão coletados junto às farmácias do município e farmácia da atenção básica, avaliando-se assim o quantitativo de receitas de antibióticos, prescritas por profissionais não médicos que foram despachadas por tais serviços.

3.5 Análise Estatística dos Dados

Será realizada uma análise do quantitativo de receitas com prescrição de antibióticos. Os dados coletados serão tabulados em tabelas em Excel e serão apresentados em gráficos e tabelas, visando avaliar os resultados.

3.6 Cronograma de Atividades

OPERAÇÃO/AÇÃO	ANO: 2020/2021				
	Set	Out	Nov	Jan	Fev
Palestras em associações e eventos municipais e campanhas de conscientização nos postos de saúde. (Educação em saúde).		X	X		
Treinamento para equipe de saúde do Hospital municipal (Educação em saúde)	X			X	
Fiscalização por parte da vigilância sanitária municipal e restrição da venda de antibióticos sem prescrição médica. (Tal órgão deve atuar de forma definitiva)			X	X	X
Profissional médico disponível para atendimento à população 24hs, 7 dias na semana Também deve ser uma medida definitiva.		X	X	X	X

3.7 Orçamento

OPERAÇÃO/AÇÃO	ITEM	QUANTIDADE	R\$ unid	R\$ ação
Palestras em associações e eventos municipais e campanhas de conscientização nos postos de saúde. (Educação em saúde).	1. Banner informativo 2. Panfletos	1. 1 unidade 2. 1000 unidades	1. RS150 2. 0,20	R\$350,00
Treinamento para equipe de saúde do Hospital municipal (Educação em saúde)	1. Material informativo	1. 30 Unidades	1. R\$3,00	R\$90,00
Fiscalização por parte da vigilância sanitária municipal e restrição da venda de antibióticos sem prescrição médica. (Tal órgão deve atuar de forma definitiva)	Tal ação não envolve custos, apenas recursos humanos (Vigilante Sanitário) que já atua no município.			
Profissional médico disponível para atendimento à população 24hs, 7 dias na semana Também deve ser uma medida definitiva.	Recurso humano.	2 profissionais		R\$30.000 mensal*
TOTAL				R\$30440,00

Os recursos humanos necessários para o desenvolvimento do projeto de intervenção, em sua grade maioria são os profissionais que atuam na Atenção Primária em Saúde (APS), assim sendo, não haverá custos adicionais. Vale ressaltar o Vigilante Sanitário que estará cumprindo uma de suas funções.

Trata-se de um valor elevado, porém, segundo diretrizes do ministério da saúde, um hospital não deve estar habilitado a funcionar (inclusive em regime de urgência e emergência) sem um profissional médico prontamente disponível no serviço. Sendo assim, tal ação seria uma adequação à diretrizes nacionais.

4. RESULTADOS ESPERADOS

Com a implementação do atual projeto de intervenção sobre o uso racional de antibióticos, espera-se gerar capacitação em 100% aos profissionais de saúde atuantes no município e no âmbito populacional, pretende-se gerar conscientização, reduzindo-se assim o uso de tais drogas de forma indiscriminada. No que tange a Vigilância Sanitária local, almeja-se que 80 % terá maior rigidez na fiscalização, garantindo assim que as determinações da ANIVISA sejam cumpridas no município.

Diante da situação atual do nosso país e do mundo, o cenário apresenta dificuldades para a implantação total do projeto, tendo em vista que, passamos por um momento delicado, devido a disseminação da COVID 19, onde qualquer tipo de ação que gere aglomeração, fica inviável no momento.

Em suma, com a implantação do projeto de intervenção, espera-se que ocorra melhoria no prognóstico, bem como elevar o conhecimento da população o prejuízo que o uso irracional de antibióticos causa na vida das pessoas.

Contudo, dentro do possível, temos conseguido avançar em diálogos com a equipe, com intuito de capacitá-los e prepara-los para a aplicação integral do projeto em tempo oportuno.

5. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Conclui-se que o uso irracional de antibióticos, é um problema recorrente e ou precisa de intervenção, para que haja mudanças de estilo de vida, práticas que visem a conscientização bem como o uso adequado. Educar as pessoas com hábitos de uso irracional de antibióticos é um processo contínuo que favoreça a compreensão e posteriormente obtenha-se resultados no cotidiano, ou seja, é necessário que haja mudanças educativas de intervenção.

Por meio das políticas públicas, faz-se necessário criar mecanismos de trabalho que gere mudanças na rotina para o autocuidado bem como ressaltar que a prevenção do uso irracional de antibióticos em população de risco, além de evitar o surgimento de novos casos e complicações futuras.

Diante do exposto é conhecido que o projeto acima proposto é um enorme desafio, visto que parte do princípio de uma almejada mudança nos hábitos da população, mas não se trata de algo impossível. A população, de uma forma geral é sedenta de conhecimento e almeja por melhorias das suas condições de saúde, portanto, é possível creditar que com a implementação das propostas apresentadas, se alcançará uma redução na utilização inadequada de medicamentos e consequentemente, redução nos níveis de resistência bacteriana.

6. REFERÊNCIAS

ANVISA. **Plano de Ação da Vigilância Sanitária em Resistência aos Antimicrobianos**. Disponível

em: <<http://portal.anvisa.gov.br/documents/3487091/3697444/Plano+de+a%C3%A7%C3%A3o+da+vigil%C3%A2ncia+sanit%C3%A1ria/09f85d62-bc23-4ccf-8c86-0a6431a355f9>> Acesso em: 18 junho 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Uso racional de medicamentos**. Disponível

em: <<https://saude.gov.br/saude-de-a-z/uso-racional-de-medicamentos/>> Acesso em: 18 junho 2020.

BRASIL. OPAS. **Folha informativa: resistência aos antibióticos**. Disponível

em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=566:folha-informativa-resistencia-aos-antibioticos&Itemid=812> Acesso: 18 junho 2020.

BERQUO, Laura S et al. **Utilização de antimicrobianos em uma população urbana**. Rev. Saúde Pública. São Paulo. v. 38, n. 2, p. 239-246, Abr. 2004.

Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102004000200013&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 28 Mar. 2020.

BOING, A.C. *et al.* **PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO BÁSICA**. Recurso eletrônico / Universidade Federal de Santa Catarina.

UFSC. Florianópolis, 2016. Disponível em: <

https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/13956/1/URMREMEDIOS_LIVRO.pdf> Acesso em: 19 junho 2020.

GUIMARAES, Denise Oliveira; MOMESSO, Luciano da Silva; PUPO, Mônica

Tallarico. **Antibióticos: importância terapêutica e perspectivas para a descoberta e desenvolvimento de novos agentes**. Quím. Nova, São Paulo, v. 33, n. 3, p. 667-679, 2010. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-40422010000300035&lng=en&nrm=iso> Acesso: 31 Mar. 2020.

Organización Mundial de la Salud (OMS). **Conferencia de Expertos Sobre Uso Racional de los medicamentos**. 1985; Nairobi, Kenia. Ginebra: OMS; 1986.

Organización Mundial de la Salud (OMS). **Promoción del uso racional de medicamentos: componentes centrales**. Perspectivas políticas sobre medicamentos de la OMS sobre medicamentos. Ginebra: OMS; 2002.

Organizacion Mundial de la Salud. **La falta de nuevos antibióticos pone en peligro los esfuerzos mundiales por contener las infecciones farmacorresistentes**. Organizacion Mundial de la Salud, 2020. Disponível em:

<<https://www.who.int/es/news-room/detail/17-01-2020-lack-of-new-antibiotics-threatens-global-efforts-to-contain-drug-resistant-infections>>. Acesso em: 31 de março de 2020.

SILVA, A. S. et al. **Indicadores do uso de medicamentos na atenção primária de saúde: uma revisão sistemática**. Revista Panamericana de Salud Pública [online].

2018, v. 41. Disponível em: <<https://doi.org/10.26633/RPSP.2017.132>> Acesso em: 28 Mar. 2020.

TAVARES, Noemia U. L.; BERTOLDI, Andréa D.; MUCCILLO-BAISCH, Ana Luiza. **Prescrição de antimicrobianos em unidades de saúde da família no Sul do Brasil**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 24, n. 8, p. 1791-1800, ago. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2008000800008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em:31 Mar. 2020.